

Mais Sete Dias

Por

Rogério Biazin

Copyright 2009 by Rogério Biazin rogerio_biazi@hotmail.com
Todos os direitos reservados

1 EXT.RODOVIA.DIA

MARK(descrição física)está dirigindo seu carro(modelo descrição)em direção ao trabalho.Está de óculos escuros, ouvindo musica e comendo alguns biscoitos recheados, ele olha para o aparelho e troca de musica.O carro puxa a direção um pouco para a esquerda.

Uma caminhoneiro vem em direção contraria e buzina.

Mark ao ver a carreta, vira bruscamente o volante a fim de evitar a colisão, um pacote de biscoitos rola para debaixo do banco.

CAMINHONEIRO

Seu navalha, não olha para onde anda.

Mark coloca a cabeça para fora, olha para trás.

MARK

Vai se danar!

Ele continua a trafegar pela rodovia.

2 EXT.ESCRITORIO.ESTACIONAMENTO.DIA

O carro entra na vaga tres, Mark desse rapido e vai rumo a escada.

3 INT.ESCRITÓRIO.ESCALA.DIA

Mark vai subindo pela escada, enquanto a faxineira, uma senhora meio gorda , aparentando uns 50 anos, vem descendo com um balde cheio de água e um esfregão, ao passar por Mark, ela acaba esbarrando e derramando água no sapato de Mark, o que o deixa irritado.

MARK

Sua desastrada, não olha por onde anda!

FAXINEIRA

Desculpa foi sem querer.

MARK

Foi sem querer? Você molha os meus sapatos e diz: foi sem querer.Seu eu fosse o dono deste lugar, já tinha mandado você embora.

Faxineira olha para Mark quase chorando.

(CONTINUED)

FAXINEIRA

Já lhe disse que foi sem querer.

MARK

Ah está bem, sai daqui antes que eu me irrite ainda mais com você.

Faxineira abaixa a cabeça e continua a descer a escada e Mark continua a subir.

4 INT.ESCRITÓRIO.DIA

Escritório simples, mas bem montado, varias mesas e pessoas trabalhando, Mark chega a sua mesa, senta na cadeira e liga o computador.

Em cima da mesa está várias fichas controles, com lista de trabalhos pendentes, ele pega as fichas, começa a ler e vai separando.

MARK

Deixa eu ver...planta baixa do restaurante de comida chinesa....depois eu faço.Interna da sala de recepção do doutor...doutor, sei lá o que eu escrevi aqui, ham, deixa para amanhã.Fachada da padaria, ah essa aqui é só pra semana que vem.

Mark abre um programa no computador e começa a trabalhar.

Algumas horas depois, ele está totalmente desmotivado, fecha o programa e começa a jogar paciência.

O relógio na parede marca poucos minutos para o fim do expediente. MANOEL, chefe de Mark aparece na sala e vai a mesa de Mark.

MANOEL

Mark, deixa eu ver como anda os seus projetos.

Mark ao ver que Manoel está vindo a sua mesa, reinicia o computador com o pé, para ele não ver que ele não fez nada o dia todo.

MARK

Olha que porcaria, o computador reiniciou bem agora.Acho que está com problema de aquecimento.

Manoel olha para Mark com cara de desconfiado.

MANOEL

Sei...mas não tem problema não,
eu espero ele reinicializar.

O sinal para o fim de expediente toca.

MARK

Nossa, já terminou o
expediente, como o dia passou
rápido hoje...

Mark levanta da cadeira, pega seus objetos pessoais, como
carteira, celular, chave do carro, etc.

MANOEL

O que está fazendo?

MARK

Pegando minhas coisas para ir
embora.

MANOEL

Mas e o projeto, você não ia me
mostrar agora?

MARK

Agora não vai dar, tenho que sair
as pressas, tenho que ir ao
dentista.

Mark pega nas mãos de Manoel.

MARK

Bom seu Manoel, tenha uma boa
noite, mande lembranças para sua
esposa.

Mark sai e deixa seu chefe.

5 INT. ESCRITÓRIO. ESCADA. DIA

Mark está descendo a escada, seu amigo Claudio aparece.

CLAUDIO

E ai Mark, qual foi a desculpa de
hoje?

MARK

Eu disse que ia ao dentista.

CLAUDIO

Ah moleque, ai bonito.

Continuam a descer a escada até chegar ao estacionamento.

6 EXT.ESCRITORIO.ESTACIONAMENTO.DIA

Mark está a beira de seu carro, prestes a abrir a porta, Claudio também está perto de seu carro.

CLAUDIO

Bom então até a noite lá no bar,
vai preparado, hoje vai ter
campeonato.

MARK

Pode deixar, vou ganhar outra
vez, aliás, como sempre.

Cada um entra em seu carro, e sai do estacionamento.

7 EXT.RODOVIA.DIA

Mark está voltando do trabalho, trafegando pela rodovia e ouvindo musica. Tira os olhos da pista e aumenta o volume no aparelho, o carro invade a contramão. Uma carreta vem em direção e dá uma buzina.

CAMINHONEIRO

Comprou carteira aonde filho da
mãe.

Mark ao ouvir a buzina, vira rapidamente o volante e volta a sua mão.

MARK

Não enche o saco.... que cara
estressado.

8 EXT.CIDADE.RUAS.DIA

Mark está dirigindo pelas ruas da cidade.

9 EXT.RUA EM FRENTE AO EDIFÍCIO.DIA

Mark estaciona o Carro em frente ao edifício em que mora, desce do carro e tranca a porta.

10 INT.EDIFÍCIO.PORTARIA.DIA

Mark abre o portão que dá acesso a portaria, Começa a caminhar com cuidado, olhando para os lados e vai em direção ao elevador.

11 INT.EDIFÍCIO.ELEVADOR.DIA

Mark aperta para ir ao terceiro andar.

MARK

Dessa vez eu escapei daquele
porteiro chato.

O elevador para no terceiro andar e abre a porta, Mark sai

12 INT.APARTAMENTO.DIA

Após sair do elevador, Mark vai em direção a porta de seu apartamento, coloca a chave na porta, gira, abre a porta e entra.

MARK

Lar, doce lar, aqui estou eu de
volta.

Mark pega a chave, celular e carteira que estava nos bolsos de sua calça e joga em cima do sofá.

MARK

Agora vou tomar um banho por que
a noite promete...

Mark entra no quarto e volta com uma toalha sobre o ombro e entra no banheiro.

O relógio na parede mostra os minutos passando

13 INT.APARTAMENTO.BAHEIRO.NOITE

Mark está somente de calção, em frente ao espelho penteando o cabelo,sai do banheiro e entra em seu quarto.

14 INT.APARTAMENTO.QUARTO.NOITE

Mark já está vestido com uma calça e de sapatos, está em frente ao espelho de seu guarda roupa, passa desodorante, veste uma camisa e abotoa os botões.

15 INT.APARTAMENTO.COZINHA.NOITE

Mark está na cozinha, colocando o celular e carteira no bolso.

MARK

Agora é só eu ir e ganhar
daqueles caras...

Mark caminha em direção a porta e pará.

(CONTINUED)

MARK

Espera ai, deixa eu tomar algo antes para relaxar.

Mark vai até a geladeira, pega uma cerveja, e toma tudo de uma vez.

MARK

Agora sim, agora estou pronto.

Mark vai em direção a porta abre e sai.

16 INT.EDIFÍCIO.ELEVADOR.NOITE

Mark aperta o botão térreo

O elevador começa a descer, alguns segundos depois, para e abre a porta.

Mark coloca a cabeça para fora do elevador, olha para os lados, confere se não há ninguém e sai.

17 INT.EDIFÍCIO.PORTARIA.NOITE

Mark está andando rapidamente, o porteiro, um senhor de idade, com cabelos brancos aparece derrepente.

PORTEIRO

Boa noite Mark.

Mark pará de andar instantaneamente e levanta as mãos para o alto.

MARK

Senhor, o que fiz para merece um mala sem alça desses...

Mark vira-se para trás

MARK

Boa noite.

PORTEIRO

Onde está indo uma hora dessas?

Mark coça a cabeça e pensa em uma desculpa.

MARK

Vou no culto.

PORTEIRO

No culto? Mas que diabos de culto começa a essas horas da noite?

MARK

É que eu faço parte da igreja dos... dos São Samaritanos...

PORTEIRO

São Samaritanos? Nunca ouvi falar nisso.

MARK

É uma igreja de uns monges que eu frequento há muito tempo.

PORTEIRO

Ah! Entendi. Então faça boas orações nesta noite.

MARK

Pode deixar.

Mark vira-se rumo em direção a saída e continua a caminhar.

18 EXT.RUA DO BAR.NOITE

Rua escura, com vários carros estacionados. Vê-se a porta do bar.Mark estaciona o carro a poucos metros.

Ao sair do carro um menino de rua se aproxima.

MENINO

Tio, tio, tem uns trocadinhos pra me ajudar?

Mark começa a falar e vai indo pra cima do menino, que vai recuando ao mesmo tempo.

MARK

Ajudar, ajudar o que? Ajudar você comprar drogas, ajudar você a fumar maconha, seu projeto de bandido, vai vaza daqui antes que eu chame a policia.

O menino sai correndo, e Mark entra no bar.

19 INT.BAR.NOITE

Local agitado várias pessoas conversando, bebendo no balcão e nas mesas. Garçom servindo a todos.

Mark procura seus amigos, ao avista-los, se dirige até a mesa.

CLAUDIO
Chegou o cara que estava
faltando, senta ai Mark.

Mark puxa uma cadeira e junta-se aos demais.

MARK
E ai pessoal, o que estavam
fazendo?

CLAUDIO
A gente estava se aquecendo.

MARK
Então quer dizer que estão
pensando que podem ganhar de
mim. Está legal então, vou me
aquecer também.

Mark olha para os lados a procura de um garçom.

MARK
O garçom, manda mais uma aqui.

O garçom vai até a mesa e desce mais uma cerveja.

MARK
Pronto, está aqui, agora vamos
ver quem manda na parada. Não vai
ter aquecimento nenhum não, vai
ser agora.

CLAUDIO
Ai bonito, então vamos nessa.

Todos que estavam na mesa enchem seu copo com cerjeva.

MARK
Preparados....1, 2, 3 já...

Os quatros começam a beber ligeiramente, Mark termina
primeiro e bate o copo sobre a mesa.

MARK
Yeahs!! Ganhei!...Seus patos,
ninguém consegue superar o grande
engolidor de cerveja aqui oh.

Mark e os demais realizam várias rodadas e Mark sempre
ganha.

Algumas horas depois todos estão chapados.

Mark levanta-se e apóia a mão sobre os ombros de dois de
seus amigos.

MARK

Galera, estou indo nessa, amanhã
ainda é dia de agüentar o seu
Manoel lá no escritório.

Mark pega a sua carteira, tira o dinheiro e deixa sobre a
mesa, vai caminhando meio tonto em direção a porta do bar.

Bruno que estava junto a mesa reclama:

BRUNO

Esse ai não tem jeito, o cara se
acha e ainda sempre deixa
dinheiro a menos...

20 INT.APARTAMENTO.QUARTO.NOITE

Mark entra meio tonto, vai para o seu quarto, senta na
ponta da cama, tira os sapatos, e deita na cama com a
roupa do corpo.

21 INT.APARTAMENTO.QUARTO.DIA

Mark acorda meio perdido, olha para o relógio e vê que
está atrasado.

MARK

Caramba!! Terceira vez atrasado
essa semana! To ferrado!!

Vai ao banheiro começa a derrubar tudo em cima da pia
procurando a escova de dente.

Ele volta para o quarto escovando os dentes, colocando os
sapatos, troca a camisa, volta para o banheiro lava o
rosto e sai para trabalhar.

22 INT.ESCRITÓRIO.DIA

Mark está em sua mesa, com um lápis em cima da orelha.
Vindo em sua direção Manoel, com um relatório em mãos e
uma cara de bravo.

MANOEL

Mark, você já fez a fachada que
eu te pedi?

MARK

Bom dia para o senhor também...
Esta quase pronta.

MANOEL

Quero amanhã de manhã na minha
mesa, se você não entregar isso

(MORE)

(CONTINUED)

MANOEL (cont'd)
amanhã, as coisas vão ficar feia
pro seu lado.

Manoel vira as costas e caminha em direção á sua sala.

Mark aproveita que o chefe não esta vendo e faz sinal feio para ele, mostrando o dedo. Todo mundo vê e começa a dar risada.

Manoel olha para trás para ver o porquê dos risos.

Mark imediatamente recolhe a mão em direção a sua cabeça e faz que estava pegando o seu lápis.

Claudio, que estava voltando do banheiro presencia toda a cena, e vai até a mesa de Mark.

CLAUDIO
Mark, Mark... um dia desses ele
ainda te pega... cuidado...

MARK
Ah!, vai nada.

CLAUDIO
E ai, vai lá no bar hoje, tomar
uma com a gente?

MARK
Acho que hoje não vai rolar, não
vou ter tempo nem de lavar o
carro... você não viu... tenho
que fazer a maldita fachada e eu
nem comecei ainda. E você sabe o
que acontece quando ele diz que
as coisas vão ficar feia pro seu
lado, se ele diz que vai ficar
feio, é por que vai ficar feio
mesmo.

CLAUDIO
Quem manda você brincar com o
homem, agora aguenta, só posso te
desejar boa sorte.

MARK
Ah, obrigado.

CLAUDIO
Bom, agora tenho que ir nessa. Já
que hoje você não vai, quem vai
ser o campeão sou eu.

MARK
Aproveita então, mas ve se não
vai se acostumar heim, por que

(MORE)

(CONTINUED)

MARK (cont'd)
meu posto de campeão ninguém
tira.

CLAUDIO
Pode deixar, então falou.

MARK
Falou Cláudio, se der tempo eu
passo lá no bar... daqui á pouco
estou caindo fora também.

Mark olha para o monitor do computador, faz algumas
anotações em uma folha, guarda a folha na gaveta, desliga o
computador e vai embora.

23 EXT.LOJA DE CONVENIÊNCIA.DIA

Mark estaciona o Carro em frente a uma loja de
conveniência, entra na loja.

24 INT.LOJA DE CONVENIÊNCIA.DIA

Mark caminha entre as prateleiras, pega um pacote de
batata frita, vai na geladeira pega algumas cervejas e se
dirige ao caixa, a moça do caixa vai passando as compras.

MOÇA DO CAIXA
Mais alguma coisa?

Mark olha ao lado do caixa onde se encontra, balas,
chicletes, etc.

MARK
Ah, me dá 2 barrinhas de cereal.

A moça pega as barrinhas e passa no leitor de código de
barras.

MOÇA DO CAIXA
Deu quinze e cinquenta.

Mark, tira o dinheiro da carteira, paga a moça, pega o
pacote com as compras e sai do estabelecimento.

25 EXT.RODOVIA.DIA

Mark segue dirigindo pela rodovia, quando a vista placas
de sinalização indicando que a pista está em obras, e uma
enorme placa com uma seta apontando para esquerda.

MARK
Porcaria, vou ter que ir pelo
desvio, esqueci que a rodovia
está em obras.

Mark entra na estrada conforme a indicação da placa.

26 EXT. ESTRADA. DIA

Mark olha para um lado e ve um pasto cheio de vacas, olha para o outro lado e ve outro pasto com vacas.

MARK

Bom, acho que isso vai demorar, o jeito e ouvir uma musiquinha, aliás cadê aquele CD?

Mark começa a fuçar no porta luvas a procura do CD. Tira o olho da estrada e volta sua atenção a procura do CD. Localiza abaixo de vários papéis. Coloca o no aparelho.

MARK

Ai bonito, agora é só colocar você com jeitinho, e...

O CD não tocou

MARK

E que filho da mãe, não funciona!! Calma Mark, é só pegar e limpar ele.

Mark retira o cd, limpa na própria camisa, coloca ele novamente no aparelho, e dessa vez funciona, distraído não vê que se aproximava uma curva, quando olha para frente, se depara com uma ribanceira.

MARK

Ahhhhh!

O carro desce a ribanceira capotando várias vezes e só parando ao fim do barranco totalmente destruído.

27 EXT. CÉU. DIA

Local todo branco, com pouca iluminação e muitas nuvens.

Mark esta deitado sobre o chão, veste uma roupa branca semelhante a um pijama. Ele abre os olhos e olha assustado para os lados sem se levantar. Observa sua roupa.

MARK

Onde estou? Cadê meu carro? E por que estou vestido com esse pijama?

Um anjo, alto, olhos verdes e com grandes asas encosta a ele.

Mark se levanta.

(CONTINUED)

ANJO

Olhe o respeito rapaz, você esta na moradia celestial, e essas roupas aqui é o que tem de mais moderno.

Mark olha para o anjo e não entende nada.

MARK

Ai meu Deus! Eu sabia que eu tinha que parar de beber, agora é tarde, já estou tendo alucinações.

O anjo da um cascudo na cabeça de Mark.

MARK

Ai!

ANJO

Mark... Já disse para ter respeito, você não pode dizer o nome de seu santo Deus em vão.

MARK

Como sabe meu nome? Fica longe de mim seu... seu... mas afinal o que você é? Um homem pássaro?

ANJO

Eu não sou homem pássaro... sou um anjo, olhe a sua volta... será que isso não te lembra algo parecido com... por exemplo, o céu?

Mark passa a mão na cabeça e olha para os lados.

MARK

É verdade, esse lugar parece bem calmo, cheio de nuvens...espera ai, mais você ainda não respondeu o que estou fazendo aqui?

ANJO

Você não entendeu ainda? Você morreu! Bateu as botas, abotoou o paletó de madeira, deu baixa no cartório!

MARK

Eu devo estar sonhando, é isso, isso é um sonho daqueles que você sabe que ta sonhando.

Imagens surgem com uma tela mostrando o local do acidente.

(CONTINUED)

ANJO

Mark chega aqui, da uma olhada
nestas imagens ... o que você vê?

MARK

Uma ribanceira?

ANJO

E o que vê lá embaixo?

MARK

Um carro todo destruído.

ANJO

E de quem é esse carro?

MARK

Eu que vou saber, nem tem como
ver se quer o modelo dele, são só
destroços agora.

ANJO

Santa ignorância, o carro é seu,
eu já disse... você está morto,
olha do lado dele, o pacote de
biscoito que faz um mês que tava
dentro e você não encontrava.

Mark olha para o anjo.

MARK

Agora você me convenceu, mas eu
não quero morrer, se você não me
deixar ir embora eu arranco as
suas asas.

ANJO

Ah é! tenta ai então...

Mark começa a andar em volta do homem em posição de box.

Mark dá um soco no anjo, mas não acontece nada, a mão
atravessa ele, como se ele não existisse

Mark fica assustado

MARK

Credo!

Ouve-se uma voz.

DEUS (V.O.)

Que bagunça é esta ai, será que
não posso descansar um segundo
que até aqui vira bagunça!

Mark olha para tudo quanto é lado e não vê nada.

MARK

Da onde veio esta voz?

ANJO

É Deus... o todo poderoso.

MARK

Parece o meu feche, nervoso né?!

DEUS (V.O.)

Eu ouvi isso!

MARK

Ai, desculpa.

DEUS (V.O.)

Mark, meu filho, você tem algo a expor antes de partir para uma nova fase em sua vida?

MARK

Nova fase como assim?

DEUS (V.O.)

Vou lhe explicar...Mark, sua vida na Terra foi praticamente inútil, você apenas trabalhava, ou melhor, enrolava seu chefe durante o dia todo e a noite saía para beber, além de não ter paciência com as pessoas e muito menos compaixão.Mas você parece ter fibra, a maioria chora neste momento... mas você ia até bater em um dos meus anjos!

MARK

Desculpa senhor, mas este cara acha que só por que ele faz parte do X-men, pensa que é melhor do que eu.

ANJO

E sou! Pelo menos não estou morto!

MARK

Cala a boca, to falando com o homem aqui!

DEUS (V.O.)

Quietos!Como ia dizendo, resumidamente você não foi um bom exemplo de pessoa.Então acho que vou deixar você por algum tempo no purgatório.

MARK

Purgatório, o que é isso?

O anjo se intromete na conversa.

ANJO

Purgatório é um lugar onde você terá que conviver com um monte de pulgas.

Ocorre um trovão. O anjo se encolhe de medo.

ANJO

Desculpa senhor, mais eu não podia perder a piada, esse cara é muito engraçado, mas pode continuar...

DEUS (V.O.)

Mark, o purgatório é um local onde você terá a oportunidade de se redimir de seus pecados, para assim poder viver no paraíso.

O anjo interfere na conversa novamente

ANJO

Fica tranquilo, isso significa que você vai ser castigado umas 2 vezes por hora, mas nada que uns 2 ou 3 anos não resolva. Mas se você não quiser, você pode ir lá para baixo...

MARK

Para baixo? quer dizer lá naquele lugar?

DEUS (V.O.)

Exatamente, e aí o que tem a dizer?

MARK

Ah, eu não gostei desse lugar aí não, não tem outro jeito de eu pagar meus pecados? Tipo não posso fazer essas coisas lá na Terra mesmo, lá eu já estou acostumado e tal, tenho meus camaradas...

DEUS (V.O.)

Mark...

MARK

O que?..

DEUS (V.O.)

Não posso fazer o que está me pedindo...mas pensando bem, você está disposto a fazer qualquer coisa para se redimir de seus pecados?

MARK

Sim, qualquer coisa. É só falar!

DEUS (V.O.)

Bom... pra você não dizer que sou um cara chato igual o seu chefe, vou lhe fazer a seguinte proposta:

-- Vou te conceder uma vida temporária de sete dias contando a partir de agora para você fazer algo que me impressione, que faça valer a pena eu te livrar do purgatório e lhe dar um lugar no paraíso.

MARK

Mas o que exatamente eu vou ter que fazer?

DEUS (V.O.)

Ai já é com você, mas lembre-se, você tem apenas sete dias, e ao final do prazo enviarei meu anjo para lhe informar minha decisão. Se eu estiver satisfeito, perdorei todos os seus erros e ainda por cima você poderá ficar na terra por pelo menos mais uns 50 anos, caso contrario terá que voltar aqui, e lhe garanto que você não vai ter a mesma moleza que está encontrando agora...e mais uma coisa, você não pode comentar com ninguém sobre o que esta acontecendo.... combinado?

MARK

Fechado.

DEUS (V.O.)

Vá em paz meu filho.

Mark da alguns passos olha para cima.

MARK

Deus só uma perguntinha, como faço pra voltar pra terra?

DEUS (V.O.)

Anjo, mostre a saída para ele.

O anjo convida Mark para segui-lo.

ANJO

Por aqui senhor.

Mark acompanha-o e vai em direção a uma porta.

ANJO

É só entra e ir em frente!

Mark atravessa a porta.

28 INT. CÉU. CORREDOR. DIA

Tudo branco, Mark caminha em frente.

MARK

Se eu ver uma luz forte eu vou pelo outro lado, é bom não arriscar!

Ele segue e de repente pára quando bate em uma parede toda branca. Passa as mãos e começa a cair como se o chão tivesse sumido.

MARK

Ahhh!

29 EXT. CÉU. DIA

O anjo está observando Mark caindo. Ele sorri.

ANJO

Boa viagem.

DEUS (V.O.)

Bom Anjo, volte ao seu trabalho, e ve se não me incomoda mais, vou ver se consigo assistir o jogo do Corinthians.

ANJO

OK.

DEUS (V.O.)

Então, até mais.

ANJO

Senhor.

DEUS (V.O.)

Pois não?

ANJO

Por que deixou ele voltar para terra, o senhor não costuma fazer essas coisas.

DEUS (V.O.)

Temos que concordar que não é todos os dias que aparece alguém que tenha a coragem de brigar com um anjo e ainda por cima tentar fazer um acordo comigo...

ANJO

Está certo...

30 EXT.LOCAL DO ACIDENTE.DIA

LEGENDA : "Primeiro dia".

Mark está caído ao chão ao lado de seu carro, recupera a consciência mas não lembra o que aconteceu, ele senta e olha para o que sobrou do carro.

MARK

Ai minha cabeça, isso é pra eu aprender a prestar mais atenção enquanto dirijo. Bom pelo menos não vou precisar lavar mais o carro.

Mark levanta-se e vai em direção a estrada, mas antes ele volta até o carro e pega o pacote de biscoito e sai comendo.

31 INT.APARTAMENTO.NOITE

Mark esta saindo do elevador, retira a chave do bolso e abre a porta.

MARK

Até que enfim cheguei em casa.

Ele entra e senta no sofá.

MARK

Nossa, que dia! meu carro foi pro saco e ainda tenho que fazer a fachada para aquele gordo lá. Bom deixa eu tomar minha cervejinha aqui, ela é a melhor companheira para essas horas.

Mark levanta e caminha em direção a geladeira, quando ele ve que colocaram uma correspondência por debaixo da porta. Ele vai até a porta, pega a correspondência, abre a porta, olha para os dois lados e não ve ninguém, fecha a porta novamente.

MARK

O que é isso?

Mark abre o envelope, e encontra o seguinte texto: 'Sete Dias, assinado Deus'.

Mark se assusta e joga o envelope no chão.

MARK

Ai meu Deus Tô ferrado.

Ouve-se o barulho de um trovão, Mark olha pra cima.

MARK

Tá legal, já sei que não posso ficar dizendo seu santo nome em vão.

Mark começa a andar de um lado para o outro.

MARK

pensei que era sonho, mas e agora, o que será que impressiona a Deus? Se eu conseguir, posso ficar aqui senão ja era. Bom vou tomar um banho, e vou lá no bar, aqueles caras tem sempre algumas idéias, principalmente quando estão bêbados.

32

EXT.RUA DO BAR.NOITE

Mark esta chegando ao bar, em frente a porta estão seus amigos prestes a entrarem no bar.

CLAUDIO

O Mark, o que você esta fazendo aqui rapaz? Você não tinha trabalho pra fazer não?

MARK

Ah, é que eu cheguei em casa e fui correndo terminar o projeto, ai sobrou um tempinho pra vir aqui tomar uma com meus amigos.

Claudio faz um olhar de desconfiado.

(CONTINUED)

CLAUDIO

Ah conta outra Mark, você nunca entrega as coisas no dia certo. Duvido que você tenha feito alguma coisa.

MARK

É sério, é sério, desta vez eu consegui fazer.

CLAUDIO

Esta bem então, então vamos beber, mais cadê seu carro Mark?

MARK

Sabe o que é, hoje eu resolvi fazer uma caminhada, estou precisando eliminar um pneuzinho, mais esta meio difícil.

Claudio da uma conferida em Mark.

CLAUDIO

É, você esta precisando mesmo.

Todos entram no bar.

33

INT.BAR.NOITE

Mark e seus amigos estão conversando e bebendo. Ao redor deles muitas pessoas. Mar faz um comentário.

MARK

Gente, se fosse para vocês fazerem algo que impressionasse alguém, o que vocês fariam?

Junior, um dos amigos que esta junto à mesa da sua opinião:

JUNIOR

Ah, to ligado, você quer impressionar alguma garota por ai né... você pode mandar flores ou comprar aquela lingerie vermelha bem sexy sabe.

Todos na mesa riem após o comentário de Junior, menos Mark.

MARK

Que isso! Não to falando disso não... quero dizer sabe impressionar alguém, fazer alguma boa ação por exemplo.

(CONTINUED)

CLAUDIO

Ta querendo virar o bom samaritano agora? Gente o Mark não esta legal hoje.

Mark se irrita com a situação e levanta da mesa

MARK

Quer saber, eu vou embora, parece que aqui só tem um bando de criançinhas, com um monte de piadinha sem graça.

Mark da as costas para e mesa e sai andando apressadamente em direção a porta.

CLAUDIO

Vai embora mesmo, aproveita e vai visitar velhinhos no hospital, ou salvar algum gatinho de cima da árvore.

Todos dão risada novamente

34 INT.APARTAMENTO.QUARTO.NOITE

Mark esta deitado em sua cama pensativo

MARK

É Mark quem mandou você fazer besteira a vida toda...

Muda de posição na cama, e tenta dormir, o relógio vai mostrando a passagem do tempo.

Mark começa a rolar na cama pra lá e pra cá.

MARK

Que droga, parece que tem um martelo martelando minha cabeça, não consigo dormir.

Mark senta na cama, pega seu notebook e começa a navegar, entra em um site de buscas.

MARK

Vamos ver, deixa eu procurar algo... mas procurar o que?... Ah! já sei...serviços sociais.

Após ter feito a busca, surgem vários assuntos, e ele busca alguma idéia interessante.

MARK

'Casa de velhinhas viúvas de soldados da 2ª guerra

(MORE)

(CONTINUED)

MARK (cont'd)
mundial'...de jeito nenhum, essas
velhas costumam ser meio taradas
ou ficam servindo chá com
bolachas o tempo todo.

Mark rola a página

MARK
Deixa eu ver este aqui, 'canil
procura por pessoas interessadas
em trabalhar como amestrador de
cães'.Aff, aquele monte de
purguento..vamos ao próximo

Mark desse mais um pouco a página

MARK
'Hospital convida moradores da
cidade a fazerem visitas aos
pacientes, a fim de proporcionar
alguns momentos de companhia para
os enfermos'.É isso, eu vou fazer
visitas para os doentes nos
hospitais, tenho certeza que isso
vai funcionar, e daí eu não vou
precisar ver mais aquele homem
pássaro, e nem ir para o
purgatório. Aliás o que será mais
chato o purgatório ou aquele anjo
metido a sabichão.

Mark deita novamente, com um sorriso estampado no rosto,
devido à idéia salvadora.

35 INT.APARTAMENTO.COZINHA.DIA

LEGENDA:"Segundo Dia"

Mark está tomando café da manha, termina de tomar um copo
de leite, levanta-se rápido, vai em direção a porta e sai
de seu apartamento.

36 INT.EDIFICIO.ELEVADOR.DIA

Mark está descendo até o terreo

37 INT.EDIFICIO.PORTARIA.DIA

Mark está passando pela portaria

PORTEIRO
Bom dia Mark.

MARK

Bom dia.

PORTEIRO

Está atrasado novamente.

MARK

hoje eu não vou trabalhar.

PORTEIRO

Que novidade.

38

EXT.RUA.DIA

Mark vai caminhando pela calçada, na onde se encontra vários vendedores ambulantes. Um vendedor aborda Mark

VENDEDOR

Bom dia meu rapaz, hoje é seu dia de sorte, tenho vários produtos em promoção.

MARK

Não, muito obrigado, hoje não estou com tempo.

Mark tenta sair do local, o vendedor o cerca.

VENDEDOR

Mas todo dia é um bom dia para os negócios.

MARK

Já disse, eu não quero comprar nada.

O vendedor começa a mexer nas mercadorias, e pega um molinete.

VENDEDOR

Deixa eu ver...aqui, isso é a sua cara.

MARK

Um molinete? Eu nem gosto de pescar.

VENDEDOR

Calma, tenho outros produtos.

O vendedor pega um osso de borracha.

MARK

O que eu vou fazer com um osso de borracha?

(CONTINUED)

VENDEDOR

Oras, para o seu cão.

MARK

Mas eu não tenho um cachorro.

VENDEDOR

Mas todo homem tem um cão, os cães são nossos melhores amigos.

MARK

Mas eu não quero comprar nada não.

Mark novamente tenta sair do local, o vendedor o segura.

VENDEDOR

Mas espera, deve haver algo para você.

Mark pega a carteira, e dá dinheiro ao vendedor.

MARK

Quer saber, pega aqui esse dinheiro e vê se não enche meu saco.

O vendedor pega o dinheiro e Mark sai andando.

VENDEDOR

Como é fácil ganhar dinheiro de gente estressada.

Mark continua andando pela calçada e à vista um hospital

MARK

Cada coisa, eu aqui com os meus problemas e me aparece vendedor de osso de borracha.

39 INT.HOSPITAL.RECEPÇÃO.DIA

Mark está na recepção do hospital, vai até o balcão e conversa com a recepcionista.

MARK

Bom dia, queria saber se está no horário de visitas?

RECEPCIONISTA

Bom dia, está no horário de visitas sim. Você tem algum parente ou conhecido que está internado aqui?

(CONTINUED)

MARK

Não, é que eu sempre faço visitas aos pacientes sabe, sou voluntário de uma ONG.

RECEPCIONISTA

Faz muito bem, quem dera todos fossem como você.

MARK

Bom deixa eu ir lá então.

Mark sai do balcão em direção a parte interior do hospital

40 INT.HOSPITAL.CORREDOR.DIA

Mark esta andando no corredor do hospital, onde se vê varios quartos e enfermeiras passando pra lá e pra cá ,ele está procurando algum leito para entrar, ele passa em frente há um quarto e vê um homem todo engessado e enfaixado, como se fosse uma múmia.

MARK(OFF)

Não, esse aqui não, acho que ele não vai querer falar comigo.

Ele continua andando, vê um quarto onde se encontra um menino deitado na cama e pensa.

MARK(OFF)

Nossa, por que existem tantas doenças, nem as crianças escapam.

Ele entra no quarto

41 INT.HOSPITAL.QUARTO DO MENINO.DIA

Mark está olhando o menino deitado na cama, coberto com um lençol branco, Mark se aproxima da cama.

O menino pula da cama com uma arma de brinquedo e atira água bem na cara de Mark e sai correndo no corredor.

42 INT.HOSPITAL.CORREDOR.DIA

Mark sai correndo atras do moleque.

MARK

Ah seu pestinha volta aqui.

Aparece uma mulher e diz para o menino:

MULHER

Leonardo, já disse pra você não brincar aqui dentro, volta aqui já.

O menino volta para a mãe, olha para tras mostra a língua para Mark.

Mark ao ver a mãe do menino para de correr, passa a mão no rosto e enxuga na camisa e volta a caminhar no corredor em direção contrária.

Caminhando no corredor ele vê em um quarto um homem com idade avançada, sentado em uma cadeira, aparentando ser bem educado, ele entra no quarto.

43 INT.HOSPITAL.QUARTO DO HOMEM.DIA

Mark bate na porta.

MARK

Bom dia senhor, como vai?

HOMEM

Bom dia Doutor.

MARK

Eu não sou médico.

HOMEM

A sim me desculpe, é que estou sem meu óculos.

O homem pega o óculos que estava sobre o criado mudo e o coloca em seu rosto.

HOMEM

Agora sim, bem melhor. Mais e ai você joga truco.

MARK

Se eu jogo truco? A sim claro, está falando com o melhor jogador de truco que existe.

HOMEM

Podemos jogar?

MARK

Claro.

O Homem levanta da cadeira, puxa uma mesinha e uma cadeira para Mark, coloca as cartas na mesa e começam a jogar.

O relógio na parede mostra as horas passando.

Mark já está estressado.

(CONTINUED)

MARK

Bom agora tenho que ir.

HOMEM

Ah, por que? a gente só jogou 30 partidas.

MARK

Tenho que ir mesmo.

Mark levanta da cadeira, cumprimenta o homem e vai saindo do quarto.

Homem chama Mark.

HOMEM

Hei!Quer jogar xadrez?

Mark olha para tras, olha para frente e sai caminhando rapidamente pelo corredor.

MARK

Estou vendo que isso não foi uma boa idéia, só tem gente louca nesse hospital, isso aqui não vai dar certo, é melhor ir embora, e procurar outra forma de me tornar bonzinho.

44 INT.HOSPITAL.CORREDOR.DIA

Mark esta fazendo o caminho de volta para sair do hospital, quando olha para o lado e vê Alicia(descrição física)uma bela jovem que está no seu leito, fica encantado com a sua beleza, e resolve entrar.

45 INT.HOSPITAL.QUARTO DE ALICIA.DIA

Mark bate na porta para chamar a atenção.

MARK

Olá, posso entrar?

A moça olha em direção a porta.

ALICIA

Sim, entre, por favor.

Mark se aproxima da cama onde esta a moça, e meio sem jeito puxa assunto com ela.

MARK

Oi.

ALICIA

Olá, me conhece?

MARK

Na verdade não, eu ia passando e quando vi já estava aqui te incomodando, mas se quiser eu saio.

ALICIA

Não imagina, não incomoda em nada, é bom receber visitas, sabe ficar aqui por muito tempo sozinha não é legal.

MARK

Entendo, posso saber seu nome?

ALICIA

Me chamo Alicia, e você?

MARK

Bom meu nome é Marquiel, mas todo mundo me chama de Mark.

ALICIA

Marquiel, que nome diferente, parece nome de anjo.

MARK

Anjos, nem me fale nisso.

ALICIA

O que tem os anjos?

MARK

Nada não.

ALICIA

Está bem, mas o que você faz aqui no hospital, veio visitar algum parente, amigo, conhecido?

MARK

É que vim fazer visita aos pacientes daqui.

ALICIA

Puxa que legal, difícil encontrar pessoas assim. Faz tempo que você faz essas coisas?

Mark coça a cabeça e diz:

MARK

É, comecei hoje...

ALICIA

Bom sempre tem uma primeira vez...

MARK

Mas e você, o que faz aqui, o que você tem?

ALICIA

Faço meu tratamento aqui, já estou até acostumada com esse lugar, é como se fosse minha segunda casa.

MARK

Tratamento de que, posso saber?

ALICIA

Tenho câncer.

Mark fica espantado com o que Alicia disse e ao mesmo tempo triste.

MARK

Me desculpe, acho que você nem deve gostar de falar sobre isso.

ALICIA

Não tem problema não, como disse é apenas um tratamento. Olha meu cabelo, faz 4 meses que estou me tratando e ainda continuo com cabelo.

MARK

É verdade, seu cabelo é lindo.

ALICIA

Obrigada.

Uma mulher bate na porta, é a Dr. Julia.

DR. JULIA

Ola Alicia, como esta se sentindo hoje?

ALICIA

Estou bem.

DR. JULIA

Que bom que está tudo bem.

Dr. Julia entrega alguns papeis para Alicia.

DR. JULIA

Aqui esta os papeis para sua alta, todos assinados, amanhã você já pode ir para casa.

ALICIA

Obrigada.

DR. JULIA

Agora tenho que ir visitar os demais pacientes, até logo Alicia.

Dr. Julia se retira do quarto

Alicia volta a conversar com Mark.

ALICIA

Não falei que era apenas um tratamento, já posso ir embora.

MARK

Que bom, fico feliz por você, bom então deixa eu ir também, não quero te atrapalhar, acho que a única coisa que você quer fazer agora é começar a arrumar suas coisas para sair daqui.

ALICIA

Então tá, foi um prazer te conhecer.

MARK

Ah, que isso o prazer foi todo meu.

Mark sai do quarto.

Alicia fica observando Mark.

46 EXT.RUA EM FRENTE AO HOSPITAL.DIA

Mark esta saindo do hospital quando seu celular toca, ele enfia a mão dentro do bolso de sua calça, pega o celular e atende.

MARK

Alô

Cláudio no telefone perguntando por que Mark tinha faltado ao trabalho.

CLAUDIO(V.O.)

Mark, porque você não veio ao trabalho hoje? O seu Manoel está soltando fogo pelas narinas.

(CONTINUED)

MARK

Eu torci meu pé, eu estava lá em casa e escorreguei numa casca de banana, meu pé está todo inchado, fui ao hospital, peguei uma semana de atestado.

CLAUDIO(V.O.)

Casca de banana? E o que eu faço com o homem aqui? Como vou dizer para o seu Manoel que você faltou ao trabalho por causa de uma casca de banana?

MARK

Ah, usa sua imaginação, você consegue.

Mark desliga o celular, e continua a andar.

47 INT.APARTAMENTO.SALA.NOITE

Mark está sentado no sofá assistindo TV.

MARK

Nossa, como aquela moça é bonita, 'Alicia', pena que eu não tenho tempo agora pra ficar pensando em mulheres.

Depois de algumas horas em frente a TV, Mark acaba dormindo no sofá.

48 INT.APARTAMENTO.SALA.DIA

LEGENDA:"Terceiro Dia"

Mark acorda, e a TV ainda está ligada, passando o telejornal local da cidade.

JORNALISTA

Agora vamos ao vivo com o reporter Gilmar Nunes.É com você Gilmar.

REPORTER

Bom dia, estamos aqui ao vivo cobrindo a operação arrastão da limpeza, onde centenas de pessoas estão trabalhando em prol ao combate do mosquito da dengue, realizando a limpeza de terrenos e remoção de entulhos. E agora eu vou conversar um pouco com o Luiz, o líder dessa operação.

(CONTINUED)

Luiz se aproxima do reporter para ser entrevistado

REPORTER

Bom dia Luiz, conte-nos um pouco sobre esse movimento, a 'operação limpeza'.

LUIZ

Bom dia, bom como você mesmo já disse, essa operação consiste na limpeza de terrenos e remoção de entulhos, na tentativa de eliminar possíveis focos de mosquito da dengue. Está vendo aquele carro ali todo destruído.

Camera man foca o carro, Mark ve que é o seu carro.

LUIZ

Esses destroços mostram como existem pessoas irresponsáveis, que abandonam seus carros sem pensar nas consequências, isso aqui seria um perfeito criame de mosquito. Mas vejam o que fazemos com isso.

Um caminhão recolhedor de lixo, se aproxima, recolhe o carro, joga em cima da caçamba junto com outros entulhos.

Mark assiste a cena

MARK

Meu carro, não podem fazer isso com meu carro.

REPORTER

A qualquer momento traremos mais notícias da operação limpeza.

Mark pegao o controle e desliga a TV.

MARK

Eu que não me apresso, ou não vai sobrar Mark pra contar história. Deixa eu sair e ver se faço algo pra mudar meu destino.

Mark sai do apartamento e tranca a porta.

49

EXT. RUA. PRAÇA. DIA

Mark está caminhando por uma rua quando vê em uma pracinha uma van parada, carregada de roupas usadas, e várias pessoas ao redor, incluindo voluntários e moradores de rua e pessoas de baixa renda.

(CONTINUED)

Mark se aproxima para se informar sobre o que está acontecendo. Ele ve uma moça, com um crachá, constando o nome Mônica e vai falar com ela.

MARK

Mônica...

MÔNICA

Em que posso ajuda-lo?

MARK

Eu gostaria de saber o que está acontecendo aqui, que movimento é esse?

MÔNICA

Eu e mais estes voluntários que você está vendo, fazemos parte de uma ONG, e conseguimos essa arrecadação de roupas e estamos distribuindo aos moradores de ruas e pessoas de baixa de renda.

MARK

Puxa que legal.

O celular de Mônica toca.

MÔNICA

Só um momento

MARK

Fique a vontade.

MÔNICA

Oi Mãe, tudo bem? Não , não vai dar pra mim ir lá, estou no meio de uma distribuição de roupas.

Mark começa a pensar que a idéia de distribuir roupas poderia ajuda-lo em sua missão.

Mark interrompre Mônica ao telefone

MARK

É com licença.

Mônica para de falar no celular.

MÔNICA

Só um momento.

MARK

Sem querer se intrometer na sua conversa, mas vi que você tem um compromisso, mas está desmarcando por causa disso aqui, se quiser

(MORE)

(CONTINUED)

MARK (cont'd)
eu posso ficar no seu lugar,
estou de folga hoje mesmo.

MÔNICA
Jura?

MARK
Pode contar comigo.

Mônica volta a fala no celular

MÔNICA
Alô, conseguir arrumar um
substituto...então fica
combinada, as 10 horas a gente se
encontra...beijo.

Mônica guarda o celular no bolso da calça.

MÔNICA
Bom então tenho que ir, aqui não
tem segredo, é só você ir atendo
a todo mundo.

MARK
Beleza

MÔNICA
Tchau.

Mônica sai

MARK
Tchau.

Mark vai atrás de um balcão improvisado, que está com um monte de roupas.

MARK
Bom, vamos lá, agora sou um papai
noel que da roupas de presente.

As pessoas começam a se aproximar

MARK
Próximo

Uma velha se aproxima.

MARK
Bom dia minha senhora, em que
posso ajuda-la?

VELHA
Bom dia meu rapaz, eu estou
precisando de uma blusa, um
(MORE)

VELHA (cont'd)
casaco, é que faz muito frio na
casa onde eu moro.

MARK
Só um momento que eu vou procurar
algo para a senhora.

Mark começa a fuçar no meio das roupas e pega uma peça.

MARK
Aqui está, este casaco vai ficar
perfeito na senhora.

A velha pega o casaco e o coloca em uma sacola.

VELHA
Muito obrigado, Deus te abeçõe.

MARK
Amém

Mais uma pessoa se aproxima, agora um homem negro
aparentando 35 anos.

MARK
Pois não em que posso ajuda-lo?

HOMEM NEGRO
Estou precisando de um par de
tênis, da uma olhada como está os
meus.

O homem ergue o pé e aparentemente o tênis está em
perfeito estado.

MARK
Mas o seu tênis está bom.

HOMEM NEGRO
Então da uma olhada embaixo dele.

Mark se abaixa e olha por baixo do tênis, e ve que o tênis
não tem mais sola.

MARK
É amigo, a coisa tá feia mesmo,
vou ver se tem algo pra você.

Mark entra na van, e poucos segundos depois sai com um par
de tênis em perfeito estado, e entrega nas mãos do homem.

MARK
Está aqui amigo.

HOMEM NEGRO

O, Valeu, agora vai dar pra mim
jogar basquete de novo.

O homem sai todo feliz.

Mark observa os demais voluntários trabalhando.

MARK

Agora sim, está tudo dando certo,
que maravilha ver as pessoas
saindo satisfeitas daqui.

Mais um morador de rua se aproxima, desta vez um cara com
cabelo black power, e óculos escuros.

MARK

Em que posso ajuda-lo?

CARA CABELO BLACK POWER

E ai doutor, firmeza?

MARK

Vou bem e você?

CARA CABELO BLACK POWER

Tamo ai na atividade, mais to
passando aqui pra dar uma
melhorada no 'vizu'. Na rua tem
muita discriminação, então a
gente tem que anda na moda.

MARK

Entendo, mais e ai , que tipo de
roupa você quer?

CARA CABELO BLACK POWER

Ah, to precisando de uma calça
bem style e uma camisa.

MARK

Vou procurar algo pra você.

Mark entra na van e sai com uma calça jeans azul.

MARK

E ai gostou dessa aqui?

CARA CABELO BLACK POWER

Pô mano, essa calça é irada, vou
ficar com ela. Agora procura uma
camisa ai pra mim.

MARK

Só um momento.

Mark entra novamente na van, e começa a procurar, minutos
depois sai com uma camisa na mão.

MARK

Dá uma olhada nessa aqui.

O cara dá uma conferida na camisa.

CARA CABELO BLACK POWER

Não, não gostei, não faz meu estilo.

MARK

Então espera aí que vou procurar outra.

O cara dá uma conferida na camisa de Mark.

CARA CABELO BLACK POWER

Não precisa procurar mais não, já encontrei uma, vou levar essa sua aí. Tira a camisa aí.

MARK

Está louco, essa aqui não. Essa é minha.

O cara aponta um canivete para Mark.

CARA CABELO BLACK POWER

Tira logo essa parada aí, não tenho o dia todo.

MARK

Está bem, calma, estou tirando.

Mark tira a camisa e entrega pro cara,

CARA CABELO BLACK POWER

Valeu aí truta.

O cara sai correndo.

MARK

Mais que filho da mãe, agora vou ter que usar está aqui.

Mark veste a camisa que ia dar ao morador de rua.

50

EXT.LANCHONETE.DIA

Mark chega em uma lanchonete, senta em um banco em frente ao balcão. O atendente vem atender.

ATENDENTE

E aí o que manda?

(CONTINUED)

MARK

Ham...., me dá um x-bancon e uma
cerveja.

ATENDENTE

Pra já.

Mark debruça sobre o balcão. Minutos depois o atendente volta com o sanduiche e a cerveja e coloca ao lado da cabeça de Mark.

ATENDENTE

Está aqui.

MARK

Obrigado.

Mark levanta a cabeça e começa a comer.

Minutos depois, ele termina de comer e pede a conta.

MARK

O garçon.

ATENDENTE

Pois não?

MARK

A conta por favor

ATENDENTE

Só um momento, ja trago para o
senhor.

O atendente, vai até Mark e entrega um papel.

ATENDENTE

É só chegar no caixa.

Mark levanta do banco e vai até o caixa, tira o dinheiro da carteira e paga.

CAIXA LANCHONETE

Aqui está seu troco.

Mark pega o dinheiro, guarda a carteira e vai saindo.

O cara do caixa tira sarro da camisa de Mark

CAIXA LANCHONETE

Bonita camisa.

MARK

Valeu.

51 EXT.RUA.DIA

Mark está voltando para sua casa, pensativo.

MARK

Bom não saiu tudo nos conforme,
mas pelo menos hoje fiz algo que
preste, epero que funcione.

Mark continua a caminhar, de repente olha pro lado e ve
que esta proximo ao hospital em que Alicia está.

MARK

É o hospital em que a Alicia
está, vou lá ver ela. acho que
mereço depois de um dia desses.O
todo poderoso não vai se importar
se eu parar um pouquinho...

52 INT.HOSPITAL.RECEPÇÃO.DIA

Mark se dirige ao balcão, onde se encontra a rececionista

MARK

Boa tarde.

RECEPCIONISTA

Boa tarde, veio fazer visitas
novamente?

MARK

Ah sim,mas hoje vim visitar um
paciente em especial. Poderia
verficar no sistema se ainda se
encontra aqui.

RECEPCIONISTA

Qual é o nome do paciente?

MARK

O nome é Alicia.

RECEPCIONISTA

Qual o sobrenome?

MARK

Ah, eu não sei, mas é uma moça
bem branquinha de olhos azuis.

RECEPCIONISTA

Eu sei de quem você está falando,
mas está moça recebeu alta hoje e
ja foi para casa.

(CONTINUED)

MARK

Ah, tudo bem, então outro dia eu passo aqui para visitar os outros pacientes. Um bom trabalho aí para você.

RECEPCIONISTA

Obrigada.

Mark vira e vai em direção a porta do hospital.

53 EXT. PARQUE. DIA

Mark está no parque a beira de um pequeno lago, ele está atirando pedras nele, de repente passa alguns patos selvagens, que moram no parque e Mark sem querer acerta uma pedra em um.

MARK

Desculpa aí seu pato.

Ele está tão distraído que não percebe que Alicia está se aproximando.

Alicia está com várias sacolas cheias de frutas, verduras e legumes, ela reconhece Mark e vai falar com ele.

ALICIA

E aí, está treinando arremesso de pedras, ou está caçando patos?

Mark olha para o lado para ver quem é

MARK

Ah, é você, que surpresa boa. Como você está?

ALICIA

Estou bem e você?

MARK

Estou bem, eu passei agora a pouco no hospital, mas você já havia saído.

ALICIA

E o que você foi fazer lá?

Mark demora um pouco para arrumar uma resposta.

MARK

Minhas visitas...

AICIA

Ah, é mesmo, havia me esquecido disso. Mas o que estava fazendo aqui?

(CONTINUED)

MARK

Estava aqui pensando na vida.
Mais e você, parece estar vindo
de um pomar.

ALICIA

É que estou vindo do
supermercado, faz parte do meu
tratamento

MARK

Você tem que ir no supermercado?

ALICIA

Não, quero dizer sim, mas para
fazer compras, tenho que comer
muitas
frutas, verduras, legumes...enfim
tudo que tenha muitas vitaminas.

Mark repara que as sacolas estão pesadas e oferece ajuda.

MARK

Você mora aonde?

AICIA

Algumas quadras daqui do parque.

MARK

Posso te ajudar com as sacolas.

ALICIA

Esta bem, mas as mais pesadas
ficam com você então.

Mark pega duas sacolas e os dois saem conversando rumo à
casa de Alicia.

54 INT.CASA DE ALICIA.DIA

Casa pequena, na cor branca, em frente há uma jardim com
muitas flores, um gramado bem verde. Não há muros ou
grades, apenas uma banco de madeira na calçada.

ALICIA

Bom, até que enfim chegamos.

MARK

Nossa, que casa bonita.

ALICIA

Gostou?

MARK

Adorei, é diferente, parece com
aquelas casas que tem nos EUA.

(CONTINUED)

ALICIA

Bom, então vamos entrar.

Alicia vai até a porta da frente, gira a maçaneta, mas a porta está trancada.

ALICIA

A porta está trancada, vem, vamos entrar pela porta dos fundos.

Mark e Alicia caminha pela lateral da casa, e entram numa porta que sai bem na cozinha da casa.

Mark e Alicia estão colocando as sacolas de frutas em cima da mesa.

MARK

Não sei como você consegue fazer isso, essas sacolas já estavam quase arrancando os meus dedos.

Helena (descrição física) mãe de Alicia aparece na cozinha.

HELENA

Alicia quantas vezes eu vou ter que dizer pra você não ficar carregando peso desse jeito.

ALICIA

Ah mãe, eu já disse, estou bem, e afinal só são algumas sacolas.

HELENA

E quem é este rapaz?

ALICIA

Ah esse aqui é o Mark, a gente se conheceu no hospital, e quando eu estava passando pelo parque a gente se encontrou e ele me ajudou a trazer as coisas até aqui em casa.

Helena olha o relógio

HELENA

Vou ter que deixar vocês a sós aqui, tenho que ir dar minha aula de pintura agora. Até mais.

ALICIA

Até.

MARK

Até.

Helena sai da cozinha e vai para sua aula de pintura. Mark e Alicia continuam na cozinha.

MARK

Então quer dizer que sua mãe da aulas de pintura?

ALICIA

Faz o maior tempão, desde que me conheço por gente ela da aulas de pintura. Olha para trás.

Mark se vira e vê um grande quadro na parede com a imagem de Alicia.

MARK

Nossa que lindo esse quadro, lindo que nem você.

ALICIA

Ah, para com isso vai. E ai ta afim de me ajudar a fazer uma salada de fruta?

MARK

O se estou, já estou com fome, faz tempo que eu almocei.

Mark e Alicia começam a preparar, cortam em pedacinhos varias frutas, mistura tudo em uma tigela e acrescenta açúcar. Sentam a mesa e começam a comer.

MARK

Muito bom isso, bem melhor do que aquelas 'batata frita' que eu costumo comer lá em casa.

ALICIA

E vai dizer que você faz tudo isso acompanhado de uma lata de cerveja?

MARK

Como você sabe?

ALICIA

Eu apenas deduzi, é que antes eu era assim também, só comia porcarias, ficava bebendo, saía todo dia para ir a barzinhos, eu simplesmente ignorava as coisas simples da vida. Mas desde que descobri que tenho... ah deixa pra lá.

MARK
E como é esta nova Alicia?

ALICIA
Quer saber mesmo?

MARK
Quero

ALICIA
Então vem aqui em casa amanhã
depois do almoço.

MARK
Combinado.

ALICIA
Ah, esqueci de te mostrar uma
coisa.

MARK
O que?

ALICIA
Vem aqui.

Alicia leva Mark até um quartinho nos fundos

55 INT.CASA DE ALICIA.QUARTO DOS FUNDOS.DIA

Quarto pequeno, com um monte de pincéis, latas de tinta e repleto de quadros.

MARK
Nossa, todos esses quadros foram
a sua mãe que pintou?

ALICIA
Nem todos, alguns são meus.

MARK
Então você sabe pintar também?

ALICIA
Aham, olha aqui.

Alicia começa andar por entre os quadros, Mark vai seguindo ela.

Alicia pará e mostra alguns quadros

ALICIA
Está vendo esse aqui, fui eu que
pinteí.

Alicia aponta mais quadros e continua a andar por entre eles.

(CONTINUED)

ALICIA

Aquele lá, este aqui e aquele lá em cima também. Na verdade já pintei vários quadros, e que muitos eu acabei vendendo.

MARK

E por que vendeu? São tão bonitos.

ALICIA

Tenho que ajudar aqui em casa, meu pai tem um bom emprego, trabalha em um banco, mas as vezes meus remédios ficam muitos caros e o orçamento de casa fica apertado, ai eu ajudo no que eu posso.

MARK

Entendo.

ALICIA

Bom, é melhor a gente sair daqui agora, por que tem alguns quadros que ainda não secaram direito e minha mãe tem o maior ciúme, tem medo que alguém acabe encostando neles e borrando a pintura.

Mark olha para a mão dele e ve que tem uma mancha de tinta, ele coloca a mão atrás das costas.

Os dois saem do quarto.

56 INT.CASA DE ALICIA.COZINHA.DIA

Mark e Alicia estam voltando do quarto dos fundos

MARK

Alicia, agora eu preciso ir, mas amanhã eu volto, estou curioso para saber o que você vai me mostrar.

ALICIA

Está bem senhor Mark, então até amanhã.

Mark fica olhando para os lados sem saber o que fazer

ALICIA

AH, Espera, deixa eu te acompanhar até a porta.

Alicia vai com Mark até a porta de entrada da casa, destranca a porta e abre.

(CONTINUED)

MARK

Bom, então até amanhã

Mark estende a mão para cumprimentar Alicia.

Alicia cumprimenta Mark.

ALICIA

Até amanhã.

Mark vai caminhando pelo gramado até chegar a rua. Alicia fica observando ele.

57 EXT.RUA PRÓXIMO A CASA DE ALICIA.DIA

Mark está andando pela calçada e esfregando a mão na calça, tentando limpar a mancha de tinta, quando aparece um pastor alemão e começa a latir e correr atrás dele.

Mark corre do cachorro

MARK

Porcaria, cachorro filho da mãe, será que eu não posso mais sair de casa. Bem que aquele ossinho de borracha ia ser bem útil agora.

Mark corre do cachorro por duas quadras, quando o cachorro pará de correr, e começa a voltar

Mark está parado numa esquina, em cima da calçada, próximo a uma poça da água, gritando com o pastor alemão.

MARK

Ai seu cachorro bunda mole, não aguentou né, acho que você perde até para um chihuahua.

Passa um caminhão carregado de bebidas bem em cima da poça de água e espirra toda água em cima de Mark. Mark fica todo molhado e parado no lugar.

58 INT.EDIFICIO.PORTARIA.DIA

Mark está passando pela portaria indo em direção ao elevador, quando é abordado pelo porteiro.

PORTEIRO

Hei Mark, por que está todo molhado assim?

MARK

Passei no clube e fui na piscina nadar um pouco.

(CONTINUED)

PORTEIRO

Mas nadou com as roupas no corpo?

MARK

Nossa, se você não me falasse, eu nem tinha visto que estava todo molhado.

Mark entra no elevador e deixa o porteiro falando sozinho.

PORTEIRO

Sugeitinho mal educado.

59 INT.APARTAMENTO.BAHEIRO.NOITE

Mark está tirando suas roupas molhadas, se preparando para tomar banho.

MARK

Isso deve ser castigo, aposto que aquele 'bicho asudo' está se divertindo com isso.

60 INT.APARTAMENTO.NOITE

Mark continua no banheiro tomando banho, se ouve o barulho do chuveiro.

61 EXT.CÉU.NOITE

O anjo está em uma sala com várias telas monitorando Mark, junto com eles está outros anjos.

ANJO

Não falei que ele ia ficar puto da cara com o lance do pastor alemão...

Todos riem.

62 INT.APARTAMENTO.BAHEIRO.NOITE

Mark esta de calção e sem camisa, terminando de secar o cabelo com uma toalha.Ele sai do banheiro e vai até o quarto.

63 INT.APARTAMENTO.QUARTO.NOITE

Mark vai até ao guarda roupa, pega uma camiseta e veste.Vai em frente ao espelho e penteia o cabelo.

64 INT.APARTAMENTO.COZINHA.NOITE

Mark vai até a cozinha, pega uma lata de cerveja, e vai em direção ao sofá.

65 INT.APARTAMENTO.SALA.NOITE

Mark está assistindo TV, no relógio marca dez e meia, esta tomando uma cerveja, para por um instante, olha para a lata de cerveja, vai até a cozinha e joga o restante da cerveja na pia. Se dirige ao quarto.

66 INT.APARTAMENTO.QUARTO.NOITE

Mark vai até ao guarda roupa, abre uma gaveta, pega um livro, senta na cama e começa a ler. O relógio marca onze e meia, MARK ainda está lendo, o relógio marca meia noite e dez, MARK adormeceu.

67 EXT.CASA DE ALICIA.DIA

LEGENDA: "Quarto Dia"

Mark esta caminhando pela calçada e chega à casa de Alicia. Helena mãe de Alicia esta cuidando do jardim em frente a casa.

Mark cumprimenta Helena.

MARK

Olá, como vai a senhora?

HELENA

Oi Mark tudo bem, veio ver a Alicia?

MARK

É, ela me disse para vir aqui, disse que iria me mostrar algo.

HELENA

Alicia é desse jeito mesmo, ela não para nunca.

MARK

Aproveitando que ela não esta aqui, como que ela esta de verdade, por que ela para ser tão forte, tão confiante, mais sei que ela tem essa grave doença.

HELENA

Mark, para ser sincera, não sabemos até quando Alicia vai

(MORE)

(CONTINUED)

HELENA (cont'd)

estar aqui com a gente. Câncer é algo sério, e o tratamento exige muito do paciente, por isso que ela fica vários dias no hospital. Mas como disse, Alicia é assim, ela gosta de viver, ela deixa os problemas de lado e simplesmente vive.

MARK

Alicia é uma garota especial.

HELENA

Eu sei que eu aparento ser fria, falando disso com tanta naturalidade, mais Alicia quer que seja assim, ela não quer que ficamos tristes, e eu a respeito.

A porta da casa se abre e sai Alicia, com uma cesta nas mãos e duas varas de pescar.

ALICIA

Ah, você já chegou.

MARK

Cheguei há poucos minutos.

ALICIA

Gostou da surpresa?

MARK

Vamos pescar?

ALICIA

Sim senhor, vamos pescar, algum problema?

MARK

Não, nenhum, eu sempre quis sair para pescar.

Alicia se aproxima de Mark e lhe entrega sua vara de pescar

ALICIA

--Então vamos nessa. Tchau mãe.

HELENA

Boa pescaria.

Mark e Alicia saem da casa e vão caminhando pela calçada, com as varas de pescar sobre os ombros.

68

EXT. LAGO. DIA

Mark e Alicia estão na beira do lago, lugar com varias arvores ao redor, onde se preparam para começar a pescaria.

Mark olha para Alicia

MARK

Bom então vamos pescar.

ALICIA

Vamos.

Alicia atira o anzol na água enquanto Mark fica parado.

Mark olha novamente para Alicia com um sorriso meio sem graça.

ALICIA

Ah, o que foi, vai dizer que não sabe pescar?

MARK

Não, não é isso não.

ALICIA

E o que é então?

Mark se exalta.

MARK

São as minhocas, tenho pavor disso, essa coisa meio gosmenta.

ALICIA

Eu não acredito nisso, você com esse tamanho tem medo de minhocas?

MARK

tenho.

ALICIA

Então quer dizer que cada vez que você pegar um peixe eu vou ter que colocar a isca para você?

MARK

É parece que sim.

ALICIA

Da aqui, deixa eu ajudar você.

Alicia vai em direção a Mark, quando ela tropeça na raiz de uma arvore e cai bem em cima de Mark, que a segura. Eles se olham fixamente.

(CONTINUED)

Alicia coloca a minhoca no anzol.

ALICIA
Pronto, pode pescar agora.

MARK
Obrigado.

Alicia volta para o seu lugar.

Os dois começam a pescar.

ALICIA
Mark.

MARK
Pode falar.

ALICIA
O que você faz? Trabalha em que?
Te convidei para passar a tarde
comigo mas nem sei se você
deveria estar aqui.

MARK
Eu trabalho em um escritório, bom
na verdade é um lugar onde a
gente desenvolve projetos para as
contrutoras.

ALICIA
Então você é uma espécie de
arquiteto?

MARK
Mais ou menos, por enquanto sou
apenas um cara que sabe fazer
projetos.

ALICIA
Mas você não devia estar
trabalhando hoje?

MARK
Tenho que resolver um problema
particular, por isso não fui ao
trabalho.

ALICIA
Que problema, posso ajudar?

Mark se lembra o que Deus havia dito, que ele não pode
comentar com ninguém o que aconteceu.

MARK
Não é nada demais.

ALICIA

Se não é importante, não deveria faltar ao trabalho. Meu pai sempre me ensinou que temos que levar a sério as obrigações que assumimos.

MARK

Você tem razão.

A vara de pesca de MARK começa se mexer. Mark fica entusiasmado.

MARK

Acho que eu peguei alguma coisa.

ALICIA

Pega o peixe então.

MARK

Como que eu faço?

ALICIA

Puxa a vara.

MARK

É só puxar?

ALICIA

Puxa logo antes que o peixe escape.

MARK

'Tá' bom.

MARK puxa a vara com muita força, e o peixe acaba subindo muito alto e enroscando em um galho da árvore.

Mark e Alicia ficam olhando o peixe pendurado na árvore.

Mark olha para Alicia

MARK

Puxa.. era um peixe voador.

ALICIA

Engraçadinho.

MARK

Depois eu compro um peixe para você no mercado.

69

EXT. PARQUE. DIA

Mark e Alicia estão voltando da pescaria, quando escutam um gatinho começa a miar.

Alicia para de andar.

ALICIA
Está ouvindo?

MARK
Ouvindo o que?

ALICIA
Tem um gatinho miando.

Alicia olha para os lados tentando ver a onde o gatinho se encontra, ela olha para cima e ve ele em cima da arvore.

ALICIA
A lá, está ali em cima, sobe lá,
pega ele, tadinho deve estar com
medo e não consegue descer.

MARK
Não vou subir ali não

ALICIA
Por que? Tem medo de altura
também.

MARK
Esse gato é preto, vai dar azar.

ALICIA
Se você não subir, eu subo.

Mark se lembra do que Cláudio disse no bar, sobre salvar gatinhos de cima de arvores.

MARK
Está bem, eu vou ali pegar ele

Mark começa a subir na arvore e se aproxima do galho onde o gatinho está.

MARK
Gatinho, espera ai, tio Mark ja
vai salvar você, fica quietinho
ai.

Mark chega bem perto do gatinho e pega ele.

MARK
Ai, consegui, olha que bonitinho.

Mark faz carinho no gatinho.

(CONTINUED)

O galho da arvore começa a partir e quebra bem na hora.

ALICIA

Ai meu Deus!

Mark despenca da arvore.O gatinho pula de volta na arvore, e desce bem rapido e sai correndo.

Alicia corre até Mark que está caído no chão bem em cima do galho da arvore.

ALICIA

Mark, você está bem.

MARK

Acho que sim,mas eu disse que ia dar azar...

Alicia ajuda Mark a se levantar.

ALICIA

Vem, vamos la para a casa

Alicia e Mark vão andando, Alicia está segurando um balde e com a vara de pescar sob os ombros,Mark vai mancando e arrastando a vara de pescar.

70

EXT.CASA DE ALICIA.NOITE

Mark e Alicia estão sentados em um banco de madeira, que fica em frente a casa de Alicia.O balde e as varas de pescar estão no chão.

ALICIA

Quando eu era pequena, eu ficava aqui sentada por horas, ficava olhando as estrelas, sempre minha mãe tinha que me chamar para entrar.

MARK

Já viu uma estrela de perto?

ALICIA

Ainda não.

MARK

Pois eu vejo uma bem do meu lado

ALICIA

Obrigada

Helena mãe de Alicia aparece na porta da casa.

(CONTINUED)

HELENA

Hei você dois, não vão entrar?

ALICIA

Eu já vou mãe. Bom tenho que entrar agora, não disse que minha mãe sempre me chamava.

MARK

Vai lá então.

ALICIA

Você não vem?

MARK

Uma outra hora.

Alicia levanta do banco e dá um beijo no rosto de Mark

ALICIA

Tchau.

MARK

Tchau.

Alicia vai em direção a porta, carregando as duas varas de pescar, o balde e um peixe dentro do balde, com um código de barras em sua calça.

71 INT. ESCRITÓRIO. DIA

LEGENDA: "Quinto Dia"

Mark aparece novamente no escritório, Mark esta realizando tudo de maneira rápida, todos ficam admirados com o que vêem.

Claudio vem falar com ele.

CLAUDIO

Você não tinha torcido o pé?

MARK

Eu tinha mais já esta melhor, por isso resolvi voltar ao trabalho.

CLAUDIO

Mas você não estava de atestado, o que está fazendo aqui criatura?

MARK

Já disse que estou melhor

Manoel passa pela sala, Mark chama ele.

(CONTINUED)

MARK

Seu Manoel, aqui esta o projeto, não entreguei antes, pois havia torcido o pé.

Seu Manoel pega o projeto da uma conferida e olha para cara de Mark

MANOEL

Está bem, mas vou descontar do seu salário os dias que você faltou.

Manoel vai para sua sala.

Todos os funcionários do escritório ficam olhando para Mark sem entender nada.

72 EXT.SUPERMERCADO.DIA

Mark esta fazendo compras no supermercado, ele passa pela seção de salgadinhos, pega um pacote de batata frita na mão, olha, mas devolve, vai até a feira do supermercado e compra varias frutas e legumes.

73 INT.APARTAMENTO.COZINHA.DIA

LEGENDA:"Sexto Dia"

Mark esta na cozinha, preparando o almoço quando telefone toca, ele atende, é Alicia no telefone.

MARK

Alô

ALICIA(V.O.)

Oi Mark, é a Alicia

MARK

Oi tudo bem? Como você esta?

AICIA(V.O.)

Estou bem, o que está fazendo?

MARK

Estava preparando o almoço.

ALICIA(V.O.)

Você cozinhando, essa eu queria ver.

MARK

Eu sei cozinhar, sou um bom cozinheiro.

Mark olha para o fogão e vê a panela saindo fumaça.

(CONTINUED)

MARK

Espera só um minutinho que eu vou
olhar se o arroz já está pronto.

ALICIA(V.O.)

Vai lá.

Mark vai até o fogão, destampa a panela e vê o arroz todo
queimado. Ele volta a falar ao telefone

MARK

Oi, aonde paramos?

ALICIA(V.O.)

Você disse que ia ver se o arroz
estava pronto.

MARK

Ah sim, ficou uma delícia...
ficou bem soltinho.

ALICIA

Que bom, mais então, te liguei
para ver se você que ir ao cinema
hoje a noite.

MARK

Quero sim, à noite passo ai na
sua casa então.

ALICIA

Não não, eu passo ai pra te
pegar.

MARK

Então tá, vou ficar esperando
minha motorista vir me buscar.

ALICIA

Então combinado, não vai
esquecer.

MARK

Pode deixar.

ALICIA

Beijos.

MARK

Pra você também.

Mark desliga o telefone, vai até o fogão olha novamente o
arroz queimado, tampa a panela, volta ao telefone

MARK

Queria fazer o pedido de uma
pizza...

74 EXT.EDIFICIO.NOITE

Alicia estaciona o carro em frente ao apartamento de Mark, desce do carro, e vai em direção ao interfone.Aperta o botão que da acesso ao apartamento de Mark.

MARK(V.O)

Pois não?

ALICIA

Oi, sou eu , Alicia.

MARK

Espera um pouco ai, ja estou descendo, fica me esperando ai na recepção.

ALICIA

ok.

Alicia entra e senta-se num sofá pouco antes da sala onde o porteiro fica.

75 INT.APARTAMENTO.QUARTO.NOITE

Mark está terminando de se arrumar, ajeita camisa, passa perfume, pega a carteira e coloca no bolso da calça

76 INT.EDIFICIO.PORTARIA.NOITE

Alicia continua sentada no sofá, está inquieta, olhando as horas no relógio.

77 INT.APARTAMENTO.SALA.NOITE

Mark está na sala prestes a sair, pega a chave da porta que esta sobre a mesinha de centro, entre o sofá e a estante.Vai em direção a porta, abre e sai.

78 INT.EDIFICIO.PORTARIA.NOITE

Alicia continua ansiosa sentada no sofá

79 INT.EDIFÍCIO.ELEVADOR.NOITE

Mark está no elevador, aperta o botão para ir ao térreo.

80 INT.EDIFICIO.PORTARIA.NOITE

Alicia olha mais uma vez o relógio

ALICIA
Depois dizem que nós mulheres que
demoramos para se arrumar...

O elevador chega, Alicia ao ouvir o barulho se levanta.A
porta do elevador abre e Mark sai de dentro do elevador

MARK
Alicia

ALICIA
Mark

Mark vem caminhando todo feliz ao encontro de Alicia, e
Alicia também vem em sua direção.O porteiro aparece bem na
hora que eles estavam próximos

PORTEIRO
Boa noite Mark.

MARK
Ah não, essa não...

Mark olha para o porteiro com uma cara nada amigavel.

MARK
Boa noite.

PORTEIRO
Onde você vai está noite? Vai
sair com sua namorada? Aquela é a
sua namorada?

Mark se irrita

Alicia fica observando a cena.

MARK
Não, ela não é minha namorada, e
também não é da sua conta aonde
eu vou.

Alicia fala com Mark

ALICIA
Hei, não precisa falar assim
também com ele.

MARK
Mas ele me tira do sério, todo
dia ele quer saber aonde eu vou.

(CONTINUED)

PORTEIRO

Está vendo moça, seu 'namorado' é todo nervosinho, ele é sempre mal educado desse jeito.

Mark segura o braço de Alicia e vai em direção a rua

MARK

Vem Alicia, senão ele vai segurar a gente a noite toda aqui.

Enquanto caminha, Mark olha para trás e faz um sinal de irritado parao porte

81 EXT. ESTACIONAMENTO. CINEMA. NOITE

Mark e Alicia estão saindo do carro

ALICIA

Não gostei do jeito que você tratou aquele senhor.

MARK

Mas ele me irrita, viu o que ele faz.

ALICIA

Bom, mas não quero que você trate ele desse jeito novamente, promete que vai ser mais educado com ele.

MARK

Está bem, prometo.

ALICIA

Então vamos entrar que o filme ja vai começar.

82 INT. CINEMA. NOITE

Mark e Alicia estão na sala de cinema, assistindo o filme, e comendo pipoca.

Após uma cena romantica Mark fala no ouvido de Alicia

MARK

Sempre quis fazer isso.

ALICIA

Fazer o que, comer pipoca no cinema?

MARK
Não, isso aqui.

Mark dá um beijo em Alicia, ela fica olhando para ele fixamente, e o beija também.

Após isto, eles dão as mãos e encostam a cabeça um no outro e continuam a assistir ao filme.

83 EXT.CINEMA.NOITE

Mark e Alicia estão saindo do cinema.

ALICIA
Vamos dar uma volta, antes de irmos embora, tem umas ruas bem bonitas por aqui.

MARK
Como a senhorita quiser.

ALICIA
Então vamos

Mark faz um gesto com as mãos

MARK
primeiro as damas

ALICIA
Hum..que cavalheiro.

84 EXT.RUA.CAFETERIA.NOITE

Mark e Alicia estão caminhando. Alicia vê uma cafeteria e convida Mark.

ALICIA
Olha que cafeteria chique, vamos ali sei tomar um café expresso, um chocolate quente..

MARK
Alis tem cerveja também?

Alicia olha com cara feia para Mark

MARK
Brincadeira.

Eles entram na cafeteria

85 INT.CAFETERIA.NOITE

Local sofisticado, todo decorado, com móveis feito em mógno.Mark e Alicia escolhem uma mesa para se sentar.

MARK

Aqui parece um bom lugar

Mark puxa a cadeira para Alicia se sentar

ALICIA

Obrigada

O garçom se aproxima e entrega o menu.

GARÇOM

O menu senhor.

MARK

Valeu.

Alicia pega o menu e começa a olhar.

ALICIA

Eu vou querer um café expresso

MARK

Dois cafés expresso então...já que não tem cerveja..”

Alicia chuta a canele de Mark por debaixo da mesa.

MARK

Ai!...Não precisava fazer isso também...

ALICIA

É só pra você não se esquecer que viemos tomar um café.

O garçon retorna com uma bandeja e duas xícaras de café, e serve os dois

GARÇON

Senhor...

MARK

Obrigado

GARÇON

Senhorita

ALICIA

Obrigada.

Eles começam a tomar o café.

Mark sem saber o que dizer, puxa assunto.

(CONTINUED)

MARK

Tá começando a esfriar, até que este café quentinho vai bem.

ALICIA

É verdade, está esfriando.

Mark fica olhando para os lados, mexendo os dedos, parece não estar muito a vontade.

Alicia puxa assunto

ALICIA

Mark...

MARK

Oi

ALICIA

Sabe adorei ter conhecido você, há muito tempo não me sentia tão bem como agora.

MARK

Ah que isso, assim eu fico sem jeito.

ALICIA

Mas é verdade, obrigada mesmo, este dias tem sido maravilhosos.

Mark segura a mão de Alicia

MARK

Eu que agradeço sua companhia, você é incrível.

O garçon chega até a mesa e quebra o clima.

GARÇON

Desejam mais alguma coisa.

ALICIA

Não, obrigada.

MARK

É não, é ja estamos de saída, pode me trazer a conta.

GARÇON

Só um momento senhor.

Mark e Alicia ficam esperando o garçon trazer a conta. Mark paga o garçon e os dois saem do estabelecimento.

86

EXT.RUA.NOITE

Mark e Alicia estão caminhando por uma rua, indo em direção ao estacionamento, onde o carro está. Mark esta calado.

ALICIA

O que foi, parece estar preocupado, esta tão calado.

MARK

Não é nada não, só estava aqui pensando, eu nunca fui tão feliz como nesses últimos dias.

ALICIA

Se esta feliz, o que te preocupa?

MARK

Sei lá, medo de não saber o que vai acontecer amanhã.

ALICIA

Mark, ninguém sabe por isso temos que viver o hoje, como se o amanhã não fosse existir.

MARK

Você tem razão.

ALICIA

O que você queria viver hoje?

MARK

O que eu queria ter hoje, eu ja tenho.

ALICIA

É o que é, posso saber?

MARK

Você.

Alicia para e fica olhando Mark

ALICIA

Também quero, tudo que quero é ficar com você.

Eles se abraçam e se beijam e ficam assim por um bom tempo.

87 EXT.CASA DE ALICIA.NOITE

Alicia esta na frente de sua casa, o carro estacionado na garagem, ela esta de costas para a porta e de mão dadas com Mark.

MARK

Agora tenho que ir.

Mark começa a andar para trás e tropeça e cai sentando. Levanta-se rapidamente.

MARK

Boa noite.

Alicia ainda rindo do tombo de Mark.

ALICIA

Boa noite.

88 INT.APARTAMENTO.SALA.DIA

LEGENDA:"Sétimo Dia"

Mark esta assistindo TV, quando a campanha toca.

MARK

Já vai.

A campanha toca novamente.

MARK

Já disse que já estou indo, que saco.

Mark abre a porta e se depara com o anjo, ele fica espantando ao ver o anjo, e fecha a porta na cara dele.

MARK

Não tem ninguém em casa.

Anjo atravessa a porta como se fosse um fantasma.

MARK

Como que você faz isso?

ANJO

Ola Mark, como você esta?

MARK

Estava bem, até você chegar.

O anjo começa a andar pra lá pra cá olhando o apartamento onde Mark mora.

(CONTINUED)

ANJO

Até que esse lugar é bonitinho.

MARK

Aqui é bom mesmo, e o melhor de tudo, a gente não precisa usar pijama durante o dia.

O anjo ameaça pegar Mark, mais ele corre para trás do sofá.

ANJO

Bom mais vamos ao que interessa, vamos ver o que você fez por esses dias:

O anjo continua andar pelo apartamento

ANJO

Você mentiu mais uma vez, disse que tinha torcido o pé, você quis bater em uma criança indefesa no hospital.

MARK

Ele jogou água na minha cara.

ANJO

Silencio.

O anjo se aproxima do fogão e olha a panela com arroz queimado

ANJO

E você até hoje não aprendeu a cozinhar, mas em compensação você se tornou uma nova pessoa, adquiriu hábitos saudáveis, foi pescar, foi ao cinema, entregou seu projeto, enfim, fez tudo melhor do que simplesmente ir em um bar para beber. E o principal, você amou uma jovem mesmo sabendo dos problemas dela.

MARK

Isso quer dizer que?

ANJO

Que você passou no teste, parabéns, você pode ficar. Mas estou de olho em você.

Mark dá pulos de alegria.

MARK

Eu sabia que ia conseguir.

Mark corre para abraçar o anjo, quando ele se aproxima o anjo desaparece.

Mark olha para cima.

MARK

Seu mal educado, volta aqui.

89 EXT.FLORICULTURA.DIA

Mark esta saindo de uma floricultura com um buque nas mãos

90 EXT.CASA DE ALICIA.DIA

Mark chega na casa de Alicia com os buque em mãos, toca a campanhia varias vezes, mais ninguém atende.

Um velho na casa ao lado aparece

VELHO

Hei rapaz, não tem ninguém em casa.

MARK

Sabe para onde foram?

VELHO

Saíram todo mundo daqui a poucas horas, parece que a moça ai... como que o nome dela mesmo?

MARK

Alicia.

VELHO

É, essa mesmo, Alicia, parece que ela passou muito mal e a levaram para o hospital.

Mark deixa cair o buque no chão e sai correndo.

91 INT.HOSPITAL.RECEPÇÃO.DIA

Mark chega ao hospital, vê os pais de Alicia na sala de espera e vai falar com eles

MARK

Como ela esta?

(CONTINUED)

HELENA

Não sabemos ainda, mais parece que não é nada bom dessa vez.

MARK

Ela vai ficar bem, ela tem que ficar bem.

HELENA

Deus te ouça meu rapaz.

Nesse momento aparece Dr. Julia.

MARK

E ai como que ela está, ela vai ficar bem não é?

Dr. Julia fica séria.

DR. JULIA

Infelizmente Alicia não resistiu.

Mark fica chocado nessa hora. Os pais de Alicia começam a chorar.

92 EXT.LAGO.DIA

LEGENDA:"Dias depois"

Mark esta no lago pescando, olha para o lado, bem no local aonde Alicia costumava pescar.

93 INT.APARTAMENTO.COZINHA.DIA

Mark esta na cozinha, ele vai até a geladeira, pega uma taça de sorvete, vai para sala

94 INT.APARTAMENTO.SALA.DIA

Mark senta-se no sofá e liga a televisão.

A campanha toca.

MARK

Já vai.

Mark coloca a taça de sorvete sobre a mesinha, e vai ver quem esta na porta.

Ele abre a porta e leva um susto, era Alicia.

ALICIA

Oi

Mark não acredita no que vê, mais mesmo assim responde

MARK
Alicia.

ALICIA
Mark.

Eles dão as mãos.

MARK
Você não estava morta?

ALICIA
Estava mais tinha um anjo muito chato lá no céu. Eu disse que se ele não deixasse eu voltar para a terra, que eu iria arrancar as asas dele.

Mark sorri e Alicia também.

Eles se abraçam e se beijam.

Câmera vai subindo, passando por nuvens até que chega ao quarto de Mark.

95 INT.APARTAMENTO.QUARTO.DIA

Mark está dormindo em sua cama, no criado mudo bem ao lado está um relógio marcando 06:59, quando muda para 07:00, o alarme toca.

Mark acorda assustado

MARK
Alicia!

Olha para os lados, não ve ninguém e desliga o despertador.

MARK
Nossa que sonho foi esse, estou trabalhando demais.

Ele levanta da cama e vai ao banheiro

96 INT.APARTAMENTO.COZINHA.DIA

Mark está na cozinha com um roupão, segurando uma caneca de café em uma das mãos e na outra um pedaço de pão.

97 INT.APARTAMENTO.SALA.DIA

Mark vai em direção a porta do apartamento, e sai para trabalhar.

98 INT.ELEVADOR.DIA

Mark está descendo para o andar térreo, o elevador pará, e abre a porta, Mark sai de uma vez do elevador e dá de cara com uma moça que carregava várias pastas e papéis em suas mãos, derrubando tudo.

Mark abaixasse rapidamente para pegar os papéis.

MARK

Ai meu Deus, desculpa, eu sou um desastrado mesmo.

Após recolher tudo, Mark se levanta e quando ia entregar as pastas com os papéis, olha para o rosto da moça.

MARK

Alicia?

Moça olha para Mark e não entende nada.

MOÇA

Como disse?

MARK

Nada não, esquece.

Mark entrega as pastas com os papéis para a moça.

MARK

É...está aqui os seus papéis, e desculpa mais uma vez.

A moça pega os papéis e entra no elevador, Mark continua a caminhar em direção a seu carro que está estacionado na rua.

99 EXT.RUA EM FRENTE AO APARTAMENTO.DIA

Mark está prestes a entrar em seu carro, quando cai uma enorme pena branca bem na sua frente. Ele pega a pena, olha a pena e em seguida olha para o céu, chacoalha a cabeça sorrindo e entra no carro.